



SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



# INTERIORIZANDO O DESENVOLVIMENTO NO AMAPÁ

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

**APRESENTAÇÃO**

A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA ao cumprir seu papel institucional de agência de desenvolvimento, não mede esforços em estender os efeitos provenientes do Pólo Industrial de Manaus para as áreas de sua abrangência, Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.

Interiorizar o Desenvolvimento, em parceria com prefeituras, governos e entidades de desenvolvimento é uma das principais ações da Instituição que direciona um montante superior a 50% de seu orçamento em projetos de infra-estrutura, produção, pesquisa, turismo e capital intelectual, contribuindo para amenizar o custo amazônico, ampliar a produção de bens e serviços voltados para a vocação regional, e ainda, capacitar, treinar e qualificar pessoal, produzindo uma rede de capital intelectual voltado para as singularidades regionais, evidenciando que os recursos provêm da cobrança de taxa de serviços administrativos prestados à comunidade industrial e comercial do Pólo Industrial.

Essa ação é orientada através de políticas e diretrizes demandadas pelos interessados, denominados proponentes, subsidiadas pelas potencialidades econômicas aprimoradas ao longo do tempo, definidas pelo grau de importância dos fatores potenciais.

Os esforços em interiorizar o desenvolvimento consistem num amplo programa de ação, realizado com a utilização de um mecanismo de cooperação mútua, amplamente reconhecido, o convênio. A autarquia investe nesse programa de desenvolvimento grande parte da receita arrecadada, cujos recursos são distribuídos aos estados da Amazônia Ocidental obedecendo a critérios espaciais e específicos, aprovados pelo Conselho de Administração da Autarquia.

No Estado do Amapá, nos últimos 7 (sete) anos, a Suframa aplicou no programa de Interiorização do Desenvolvimento, o equivalente a R\$ 26,4 (vinte e seis milhões e quatrocentos mil reais), em projetos destinados a gerar infra-estrutura nos municípios de Macapá e Santana que pertencem a sua área de atuação.

*(Em R\$ milhões)*

ESTADOS	ANO						TOTAL
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	
Valor R\$	1,1	7,1	6,0	3,0	7,9	--	<b>26,4</b>

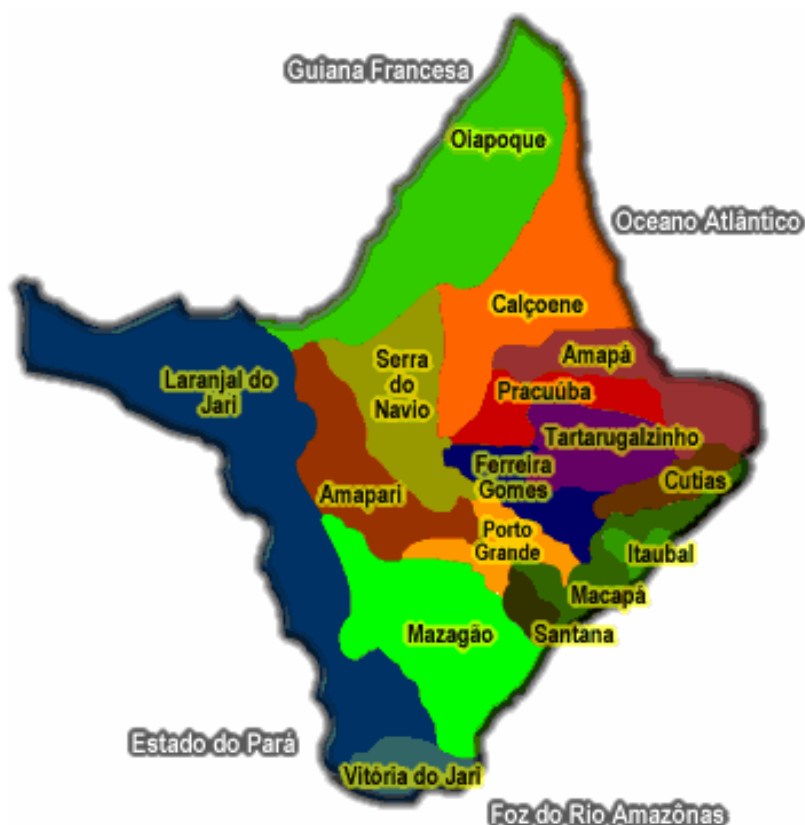
As linhas de recursos repassadas pela SUFRAMA, a partir de 1996 nos municípios de Macapá e Santana foram direcionados para: implantação de infra-estrutura no Distrito Industrial de Santana, terminais hidroviários, reestruturação, recuperação e pavimentação de estradas, projetos no setor turístico, dentre outros empreendimentos.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

Identificada a vocação da região e, especificamente, no Estado do Amapá, o segmento do Turismo representa relevante fator de desenvolvimento em termos de promoção do crescimento da economia, chegando a impactar 52 segmentos econômicos diferentes, empregando em sua cadeia, desde a mão-de-obra mais qualificada, aplicadas as áreas de alta tecnologia, até a de menor qualificação, em níveis de empregos formais e informais.

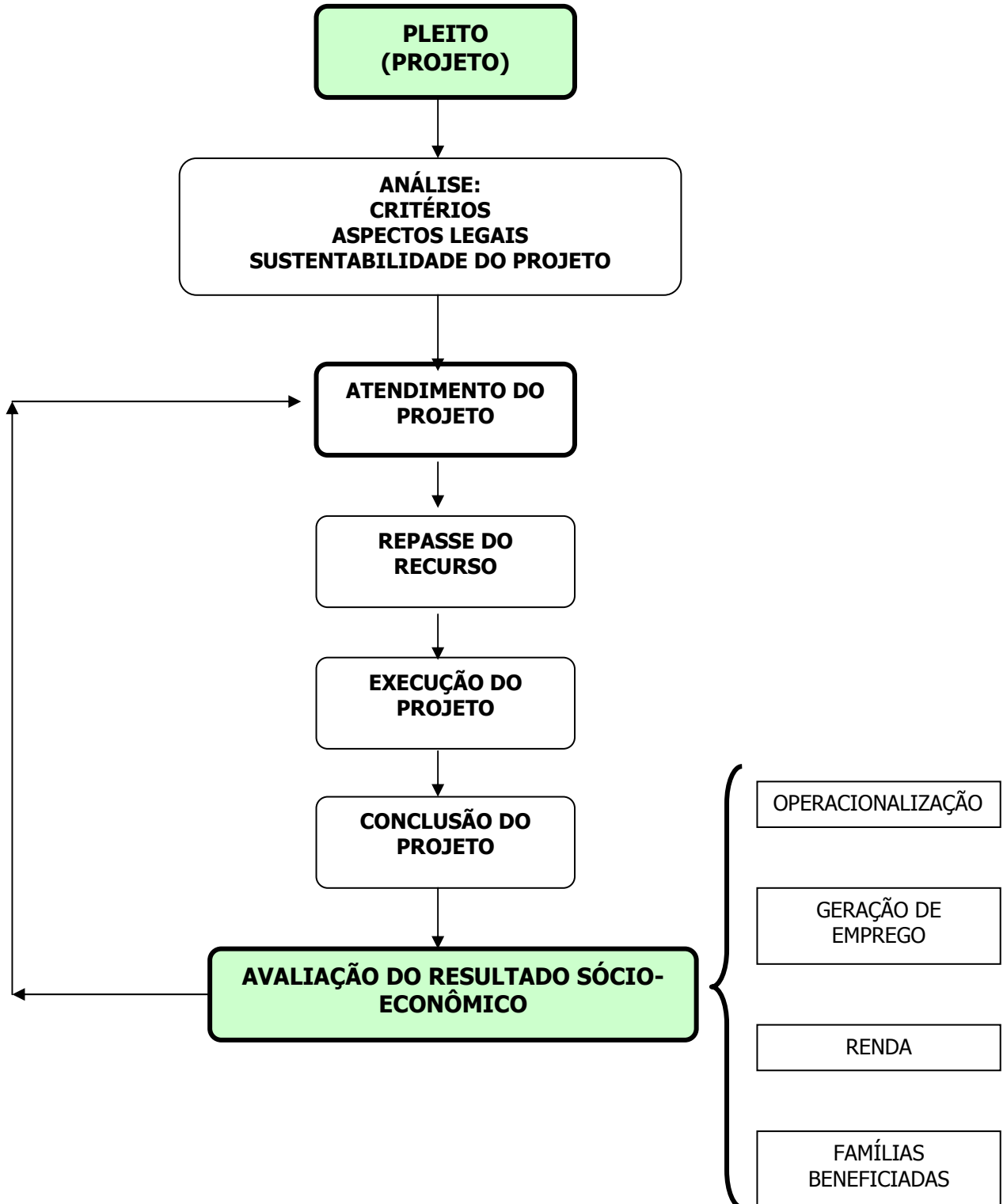
A Suframa, norteada por ações estratégicas e conhecedora da necessidade de fomentar atividades que representem oportunidades de desenvolvimento regional sustentável, considerando os fatores ambiental e econômico, que ofereçam vantagens ao investimento privado, vem alavancando ações voltadas para diversos setores e fomentando projetos que propiciam a melhoria da infra-estrutura básica.

Estimular e criar condições de vida à sociedade, tem sido o principal objetivo pretendido pela Autarquia, com o repasses de recursos federais. Com a linha de financiamento da Instituição que, em parceira com órgãos governamentais, instituições de pesquisas e ensino, buscam dimensionar as perspectivas de mercado, singular a cada município ou microregião.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO REPASSE DE RECURSOS**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**ÍNDICE**

**APRESENTAÇÃO** .....

1. **INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO**  
*(História/Área/Populações/Densidade Demográfica/Fronteiras)* .....

2. **MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA** .....

3. **CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO**.....

4. **CONCEITUAÇÃO BÁSICA** .....

5. **PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2002** .....

6. **PROJETOS/CONVÊNIOS A EXECUTAR** .....

7. **PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO** .....

8. **PROJETOS/CONVÊNIOS HOMOLOGADOS** .....

9. **PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS** .....

10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** .....

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

## **1. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO**

### **História**

O Estado do Amapá está localizado ao extremo Norte do Brasil, sua capital Macapá está na parte Sul do Estado, banhada pelo Oceano Atlântico e pelo Rio Amazonas. Possui uma extensão de litoral de 242 km do Cabo Orange ao Cabo Norte, ou seja, da foz do rio Oiapoque à foz do rio Amazonas.

Sua história tem início em 1637, quando a região foi dada a um português chamado de Bento Manuel Parente. Ao final do séc. XVII a região foi invadida pelos ingleses e holandeses, logo expulsos pelos portugueses. No Séc. XVIII, os franceses reivindicam sua possessão da área. Em 1713, o Tratado de Utrecht estabeleceu as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa que, não foi honrado.

Em 01 de janeiro de 1900, a Comissão de Arbitragem, em Genebra, deu possessão da região ao Brasil e o território foi incorporado ao Estado do Pará, sob o nome do Amapá. Em 1945, a descoberta de grandes jazidas de manganês em Serra do Navio provocou surto econômico. Por uma divisão nova, porção no norte do Amapá do Rio Cassiporé se tornou a Municipalidade de Oiapoque. Foi desmembrado, em 1957, com o estabelecimento de Calçoene. Tornou-se Estado através da constituição de 05 de outubro de 1988.

### **Área**

143.453 km<sup>2</sup>

### **População**

Em agosto de 2000 a população do Estado estava estimada em 475.843 habitantes dos quais 362.914 residem em Macapá e Santana, áreas de atuação da SUFRAMA.

### **Densidade Demográfica**

Aproximadamente 1,92 habitantes por quilômetros quadrados

### **Fronteiras**

Norte → Guiana Francesa

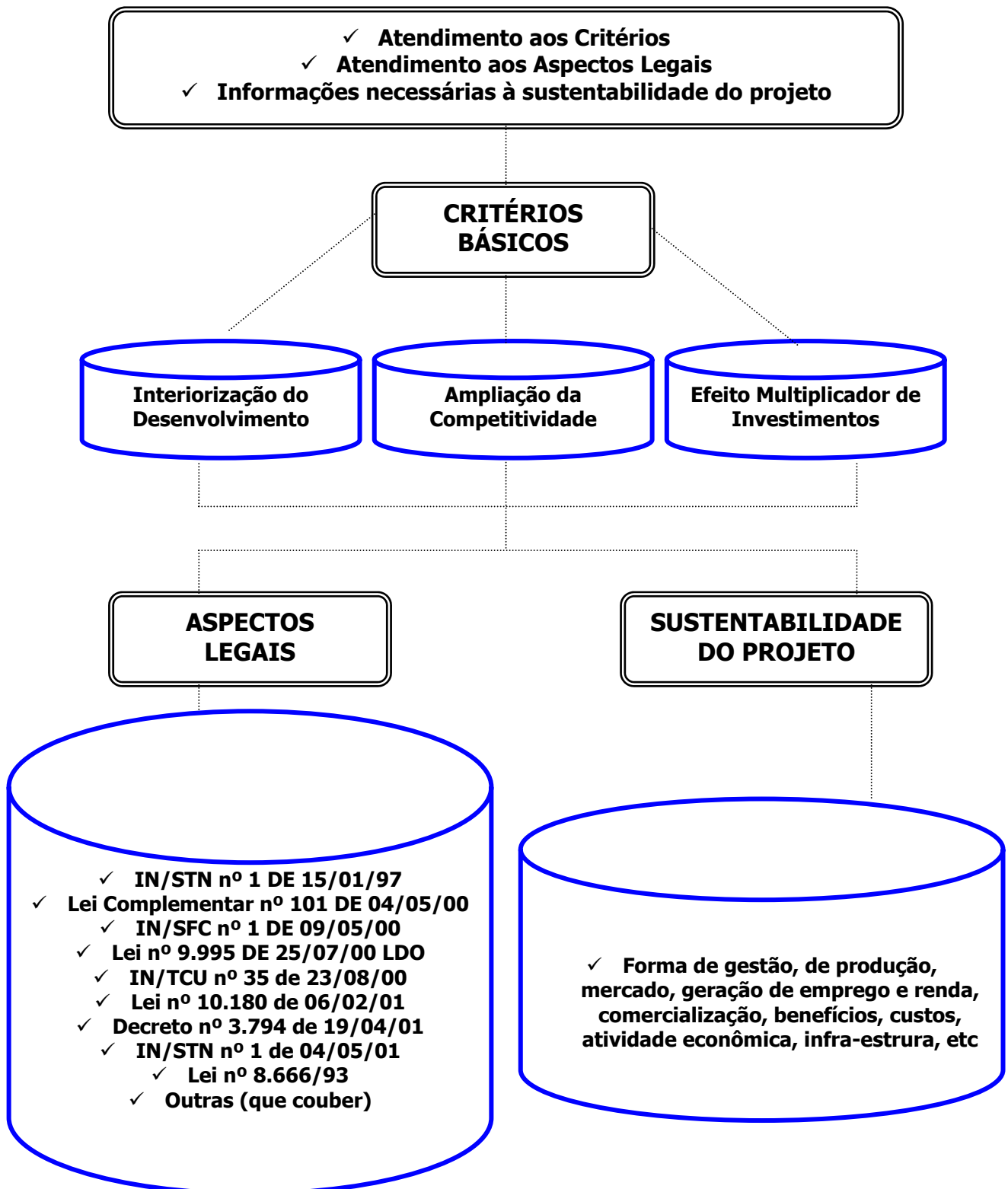
Sul → Estado do Pará

Leste → Oceano Atlântico

Oeste → Estado do Pará

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**2. MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

**3. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO**

A SUFRAMA concede recursos financeiros a Estados, Municípios e outras Entidades para estimular os investimentos na sua área de atuação, visando a aumentar o número de empregos e a renda na região, segundo os Programas Polo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal, definido em seu Plano Anual de Trabalho e Orçamento Anual com suas respectivas dotações orçamentárias.

Para tanto, por meio do Conselho de Administração da Suframa, a Autarquia definiu critérios nos quais os projetos devem ser enquadrados, para viabilizar o financiamento. Esses critérios resumem-se em:

**Interiorização do Desenvolvimento:** define os projetos voltados para desenvolver o interior da região (excetuando-se quaisquer investimentos de interesse estritamente urbano), com objetivos de ampliar a produção de bens e serviços vinculados à vocação regional. Esses projetos devem visar, basicamente, o fomento da produção com agregação de valor, viabilizados por indústrias locais vinculadas com potencial a aumentar a produção, a atividade econômica e renda regionais.

**Ampliação da Competitividade Sistêmica:** define projetos voltados para minimizar o custo amazônico, visando criar condições infra-estruturais que possam atrair investidores e investimentos para os estados que compõem a área de atuação da Suframa, independentemente da localização e da atividade a ser desenvolvida.

**Efeito Multiplicador de Investimento:** define projetos voltados para priorizar as iniciativas em que este critério esteja presente. As propostas demandadas devem conter oportunidades claras quanto à possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizar tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio e longo prazo e, ainda, dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico à área de abrangência da Suframa.

Os itens, vinculados necessariamente ao fomento da produção regional e ao fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus, factíveis de financiamento pela SUFRAMA são: Ensino Técnico e de Especialização (inclusive qualificação e re-qualificação de trabalhadores), Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão e Infra-estrutura Econômica, segundo a orientação geral:

Os recursos solicitados sempre superam a disponibilidade orçamentária e financeira, embora enquadrados dentro dos critérios básicos. Neste caso são usados critérios adicionais para selecionar os que mais se adaptem ao perfil de interesse da SUFRAMA. Sem ordem de prioridade, os principais critérios são:

- ✓ Maior contrapartida efetiva do Estado, do Município ou da agência de desenvolvimento regional financiada, exceto quando se tratar de municípios da abrangência dos Programas Comunidade Solidária e Comunidade Ativa;
- ✓ Projetos que apresentem comprovada viabilidade de implantação e efetiva operação com a aplicação dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da contrapartida do Estado, Município ou entidade conveniente;
- ✓ Projetos considerados pela ADA (antiga SUDAM), SUFRAMA e pelos Governos dos Estados como prioritários para a região, de conformidade com o Estudo de Potencialidades Regionais;

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

- ✓ Projetos que envolvam mais de um Estado e/ou Município (caráter regional amplo);
- ✓ Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que não tenha sido atendido em solicitação anterior;
- ✓ Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que, já tendo sido contemplado através de convênio anterior, comprove que o projeto objeto do ajuste foi fielmente implantado, com a aplicação integral dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da sua respectiva contrapartida, encontrando-se em efetiva operação e atingindo os objetivos pretendidos expostos no Plano de Trabalho aprovado, com a sua conseqüente apresentação e aprovação da Prestação de Contas – como preconiza a Lei Complementar 101, de 04.05.2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- ✓ Projetos que possam ser multiplicados na região, sirvam de demonstração regional, tenham caráter piloto para teste de modelos de disseminação de tecnologias e/ou de organização de produtores, da produção e industrialização;
- ✓ Projetos integrados de produção e industrialização e com uso de recursos naturais regionais, notadamente os de características inovadoras;
- ✓ Sustentabilidade e competitividade das atividades econômicas propostas e melhor relação entre o investimento e a quantidade de postos de trabalho (diretos e indiretos) e a estimativa de renda a serem gerados;
- ✓ No caso particular de estradas vicinais, será dada prioridade ao financiamento de máquinas e equipamentos rodoviários em substituição a obras de engenharia vinculadas à abertura e manutenção das mesmas; e
- ✓ No caso particular de ensino, pesquisa, assistência técnica e extensão, será dada prioridade aos projetos que disponham de instalações físicas, ressalvados os interesses da SUFRAMA.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

#### **4. CONCEITUAÇÃO BÁSICA**

**Convênios:** *definição constante da Instrução Normativa n<sup>o</sup> 01 de 15 de janeiro de 1997 – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1<sup>o</sup> - Item I:* instrumento, qualquer que discipline a transferência de recursos públicos e tenha como partícipe órgão da administração pública deferal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, que estejam gerindo recursos dos orçamentos da União, visando à execução de programas de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

**Concedente:** *definição constante da Instrução Normativa n<sup>o</sup> 01 de 15 de janeiro de 1997 – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1<sup>o</sup> - Item II:* órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos critérios orçamentários destinados à execução do objeto do convênio.

**Convenente:** *definição constante da Instrução Normativa n<sup>o</sup> 01 de 15 de janeiro de 1997 – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1<sup>o</sup> - Item III:* órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular com a qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto/atividade ou evento mediante a celebração do convênio.

**Proponente:** órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular que promova algum pleito de projeto.

**Contrapartida:** valor referente a parte do convenente no projeto.

**Homologação:** representa a classificação dada aos projetos aprovados após execução total dos mesmos.

**Avaliação Sócio-econômica:** representa o acompanhamento dos projetos, após aprovados (homologados), observando-se as variáveis de operacionalidade e sócio-econômicas.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**5. PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2002**

CONV/ENT	OBJETO		VALORES			
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	GLOBAL	
1996/97	0096/96	PM DE MACAPÁ	URBANIZAÇÃO DA AVENIDA CLAUDOMIRO DE MORAES	1.300.000,00	130.000,00	1.430.000,00
	080/97	PM DE SANTANA	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTANA	56.000,00	6.244,87	62.244,87
	081/97	PM DE SANTANA	TERMINAL HIDROVIÁRIO DE SANTANA	1.124.309,00	154.326,74	1.278.635,74
<b>TOTAL</b>				<b>1.180.309,00</b>	<b>160.571,61</b>	<b>1.340.880,61</b>
1998	004/98	GE DO AMAPÁ	TERMINAL HDROVIÁRIO DE SANTANA (2ª FASE)	696.595,05	77.399,45	773.994,50
	005/98	GE DO AMAPÁ	REESTRUTURAÇÃO DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS	1.412.023,54	940.000,00	2.352.023,54
	095/98	PM DE MACAPÁ	URBANIZAÇÃO DA ORLA DE MACAPÁ	4.000.000,00	34.188,22	4.034.188,22
	075/98	PM DE SANTANA	URBANIZAÇÃO DA ÁREA PORTUÁRIA	1.000.000,00	--	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>7.108.618,59</b>	<b>1.051.587,67</b>	<b>8.160.206,26</b>
1999	031/99	GE DO AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA SALVADOR DINIZ TRECHO FAZENDINHA/IGARAPÉ DA FORTALEZA	1.014.935,11	112.137,11	1.127.072,22
	048/99	GE DO AMAPÁ	IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA FÁBRICA-ESCOLA DE PESCA	1.143.419,00	384.132,50	1.527.551,50
	049/99	GE DO AMAPÁ	IMPLANTAÇÃO DA FÉBRICA – ESCOLA DE MOBILIÁRIO	205.537,00	46.014,00	251.551,00
	066/99	GE DO AMAPÁ	ECOTURISMO NO CURIAÚ-ENTORNO DA ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ/SANTANA	290.000,00	60.000,00	350.000,00
	102/99	GE DO AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL	1.251.044,00	142.937,16	1.393.981,16
	082/99	PM DE MACAPÁ	PROJETO "URBANIZAÇÃO DA ORLA DE MACAPÁ PARQUE DO ARAXÁ" – 2ª ETAPA	300.000,00	--	300.000,00
	085/99	PM DE MACAPÁ	PRAIA DA FAZENDINHA	1.800.000,00	--	1.800.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>6.004.935,11</b>	<b>745.220,77</b>	<b>6.750.155,88</b>

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

CONV/ENT	OBJETO		VALORES			
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	GLOBAL	
2000	003/00	PM DE MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DE MACAPÁ – SÃO JOAQUIM DO PACUÍ	488.192,74	--	488.192,74
	004/00	PM DE MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DA ORLA DE MACAPÁ – PARQUE DO ARAXÁ 3ª ETAPA	749.967,28	--	749.967,28
	024/00	PM DE MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA DA ORLA DE MACAPÁ – BAIRRO SANTA INÊS	1.730.195,43	--	1.730.195,43
<b>TOTAL</b>			<b>3.043.355,45</b>	<b>--</b>	<b>3.043.355,45</b>	
2001	116/01	GE DO AMAPÁ	TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA ORLA DE SANTANA	1.608.418,81	872.069,81	2.480.488,62
	117/01	GE DO AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DAS VIAS DE ACESSO AO DELTA DO MATAPI E ELESBÃO	1.391.581,19	154.620,13	1.546.201,32
	126/01	GE DO AMAPÁ	PARQUE DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS E EXTENSÃO TECNOLÓGICA DO AMAPÁ - PIETEC	1.000.000,00	250.000,00	1.250.000,00
	114/01 (*)	PM DE SANTANA	URBANIZAÇÃO DA AVENIDA SANTANA	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00
	115/01 (*)	PM DE SANTANA	DRENAGEM DA AV. CLÁUDIO LÚCIO MONTEIRO	2.400.000,00	240.000,00	2.640.000,00
	127/01 (**)	PM DE SANTANA	CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO TECNOLÓGICO DE MADEIRA	200.000,00	20.000,00	220.000,00
	154/01 (**)	PM DE SANTANA	RAMPA DE CAIS DE PROTEÇÃO	200.000,00	20.000,00	220.000,00
			<b>7.800.000,00</b>	<b>1.656.689,94</b>	<b>9.591.689,94</b>	

(\*) RECURSO AINDA NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO

(\*\*) PROJETOS QUE ESTÃO SENDO ACOMPANHADOS PELA CEF

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**6. PROJETOS/CONVÊNIOS À EXECUTAR**





<b>SITUAÇÃO: RECURSOS A SEREM LIBERADOS</b>					
<b>CONV/ENT</b>	<b>OBJETO</b>		<b>VALORES</b>		
			<b>SUFRAMA</b>	<b>CONTRAPARTIDA</b>	<b>GLOBAL</b>
114/01	PM DE SANTANA	URBANIZAÇÃO DA AVENIDA SANTANA	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00
115/01	PM DE SANTANA	DRENAGEM DA AV. CLÁUDIO LÚCIO MONTEIRO	2.400.000,00	240.000,00	2.640.000,00
127/01	PM DE SANTANA	CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO TECNOLÓGICO DE MADEIRA	200.000,00	20.000,00	220.000,00
154/01	PM DE SANTANA	RAMPA DE CAIS DE PROTEÇÃO	200.000,00	20.000,00	220.000,00

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**





**7. PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO**

CONV/ENT	OBJETO		VALORES			
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	GLOBAL	
1997	081/97	PM DE SANTANA	TERMINAL HIDROVIÁRIO DE SANTANA	1.124.309,00	154.326,74	1.278.635,74
<b>TOTAL</b>				<b>1.180.309,00</b>	<b>160.571,61</b>	<b>1.340.880,61</b>
1998	004/98	GE DO AMAPÁ	TERMINAL HDROVIÁRIO DE SANTANA (2ª FASE)	696.595,05	77.399,45	773.994,50
	095/98	PM DE MACAPÁ	URBANIZAÇÃO DA ORLA DE MACAPÁ	4.000.000,00	34.188,22	4.034.188,22
	075/98	PM DE SANTANA	URBANIZAÇÃO DA ÁREA PORTUÁRIA	1.000.000,00	--	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>7.108.618,59</b>	<b>1.051.587,67</b>	<b>8.160.206,26</b>
1999	031/99	GE DO AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA SALVADOR DINIZ TRECHO FAZENDINHA/IGARAPÉ DA FORTALEZA	1.014.935,11	112.137,11	1.127.072,22
	048/99	GE DO AMAPÁ	IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA FÁBRICA-ESCOLA DE PESCA	1.143.419,00	384.132,50	1.527.551,50
	049/99	GE DO AMAPÁ	IMPLANTAÇÃO DA FABRICA - ESCOLA DE MOBILIÁRIO	205.537,00	46.014,00	251.551,00
	066/99	GE DO AMAPÁ	ECOTURISMO NO CURIAÚ-ENTORNO DA ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ/SANTANA	290.000,00	60.000,00	350.000,00
	082/99	PM DE MACAPÁ	PROJETO "URBANIZAÇÃO DA ORLA DE MACAPÁ PARQUE DO ARAXÁ" - 2ª ETAPA	300.000,00	--	300.000,00
	085/99	PM DE MACAPÁ	PRAIA DA FAZENDINHA	1.800.000,00	--	1.800.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>6.004.935,11</b>	<b>745.220,77</b>	<b>6.750.155,88</b>
2000	024/00	PM DE MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA DA ORLA DE MACAPÁ - BAIRRO SANTA INÊS	1.730.195,43	--	1.730.195,43
<b>TOTAL</b>				<b>3.043.355,45</b>	<b>--</b>	<b>3.043.355,45</b>
2001	116/01	GE DO AMAPÁ	TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA ORLA DE SANTANA	1.608.418,81	872.069,81	2.480.488,62
<b>TOTAL</b>				<b>7.800.000,00</b>	<b>1.656.689,94</b>	<b>9.591.689,94</b>

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Prefeitura Municipal de Santana		CONVÊNIO N ° 081/97
OBJETO: Terminal Hidroviário de Santana		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Construção de Terminal Hidroviário com Infra-estrutura para atender os usuários, construção de galpão para guarda e proteção de pequenas cargas, Urbanização da área do terminal Hidroviário, construção de muro de arrimo, Flutuante principal.		
OBJETIVO: Implantar infra-estrutura de serviços necessários ao pleno atendimento do crescente fluxo de embarcações fluviais no principal porto do Estado do Amapá, com segurança e qualidade.		
SITUAÇÃO: INSTAURADA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL		
MOTIVO: não executou na totalidade o projeto		
RESPONSABILIDADE: Ex-prefeito Judas Tadeu Almeida Medeiros		
ESTÁGIO: obra paralizada		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.124.309,00	CONTRAPARTIDA R\$ 154.326,74	TOTAL R\$ 1.278.635,74
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
		
<i>Trechos da execução do Terminal de Santana</i>		

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: GE DO AMAPÁ		CONVÊNIO N ° 004/98
OBJETO: Terminal Hidroviário de Santana – 2ª fase		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Construção do flutuante (píer) secundário do Terminal Hidroviário, no comprimento de 48,0m largura de 12,0m totalmente em aço naval.		
OBJETIVO: Conclusão e eficácia plena do terminal, por ser a ligação entre a área de terra e o atracadouro das embarcações (píer principal).		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 696.595,05	CONTRAPARTIDA R\$ 77.399,45	TOTAL R\$ 773.994,50
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
<i>Terminal Hidroviário</i>	<i>Terminal Hidroviário</i>	
		
<i>Pier</i>	<i>Pier</i>	

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Prefeitura Municipal de Macapá		<b>CONVÊNIO N ° 095/98</b>
OBJETO: Urbanização da Orla de Macapá		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Construção do Parque do Araxá e do Parque Cidade Nova.		
OBJETIVO: O projeto representa a intenção de investimento em infra-estrutura turística de Macapá, visando geração de produção, emprego e renda, bem como complementar o projeto da Zona de Livre Comercio.		
SITUAÇÃO: INSTAURADA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL		
MOTIVO: execução da obra em desacordo com a extensão prevista do Termo de Convênio		
RESPONSÁVEL: Ex-prefeito Annibal Barcellos		
ESTÁGIO: obra paralizada		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 4.000.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 34.188,22	TOTAL R\$ 4.034.188,22

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Cabanas e churrasqueira*



*Escorregador, balaços e pavimento de concreto*



*Casinhas e bancos de concreto*



*Mobiliário urbano, cx de areia, bancos de concreto*

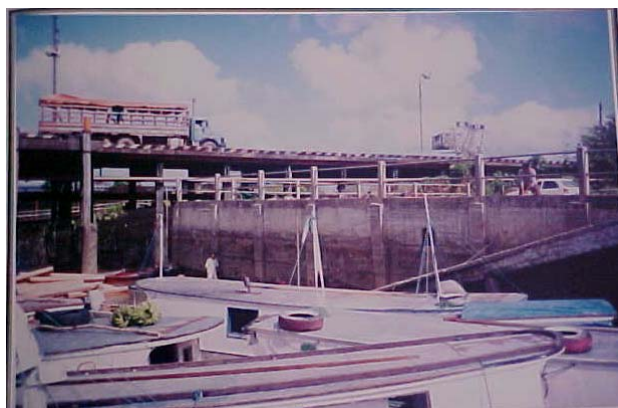
**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Prefeitura Municipal de Santana		<b>CONVÊNIO N ° 075/98</b>
OBJETO: Urbanização da Área Portuária do Município de Santana		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Construção do Muro de Arrimo		
OBJETIVO: Melhoria de vida dos habitantes e embelezamento da cidade, também com a melhoria do comércio local e geração de 500 empregos diretos.		
SITUAÇÃO: INSTAURADA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL		
MOTIVO: desvio de recursos		
RESPONSÁVEL: Ex-prefeito Judas Tadeu de Almeida Medeiros		
ESTÁGIO: obra concluída pelo atual gestor		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.000.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 0,00	TOTAL R\$ 1.000.000,00

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Muro de Arrimo*



*Muro de Arrimo*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado do Amapá		<b>CONVÊNIO N ° 031/99</b>
OBJETO: Pavimentação da Rodovia Salvador Diniz		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Pavimentação da Rodovia Salvador Diniz no trecho Fazendinha/Igarapé da Fortaleza.		
OBJETIVO: o Projeto visa dar continuidade ao trecho da Rodovia Salvador Diniz já existente, gerando melhores condições de vida à população intensificando e estimulando a área de Livre Comercio de Macapá/Santana.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.014.935,11	CONTRAPARTIDA R\$ 112.137,87	TOTAL R\$ 1.127.072,98

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Sinalização das sarjetas com linha*



*Sinalização vertical*



*Sinalização horizontal/pavimentação*



*Descida d'água*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado Amapá		CONVÊNIO N ° 048/99
OBJETO: Implantação e Operacionalização da Fábrica Escola de Pesca no Amapá.		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Implantação e Operacionalização da fábrica Escola de processamento de pescado no Município de Santana para formação de mão de obra especializada, prestação de serviço e difusão de novas técnicas e tecnologias		
OBJETIVO: O projeto proposto, se reveste de significativo alcance do ponto de vista econômico e social, contribuindo para o melhor aproveitamento da matéria prima local (pescado) agregação de valor do produto, melhoria da qualidade de vida do homem do campo e redução de desequilíbrio regional do Estado.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.143.419,00	CONTRAPARTIDA R\$ 384.132,50	TOTAL R\$ 1.527.551,50
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
<i>Corredor da Escola</i>	<i>Entrada da Escola</i>	
		
<i>Salas do bloco A</i>	<i>Passarela</i>	

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado Amapá

**CONVÊNIO N ° 049/99**

OBJETO: Implantação da Fábrica-escola de mobiliário no Amapá

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Implantar e operacionalizar a fábrica Escola de Mobiliário em Macapá.

OBJETIVO: Implementar ações direcionadas para consolidações do Programa de Modernização, Tecnologia do Setor Mobiliário, direcionada para qualificação, requalificação, orientação para o trabalho e assistência técnica/tecnológica às micro empresas Amapaense, que atuam no setor

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 205.537,00

CONTRAPARTIDA R\$ 46.014,00

TOTAL R\$ 251.551,00

ACERVO FOTOGRÁFICO



*Vista do interior da escola*



*Instalações e pintura*



*Pintura, elemento vazado e portão frontal*



*Vista do interior da escola*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado do Amapá		CONVÊNIO N ° 066/99
OBJETO: Ecoturismo no Curiaú – Entorno da Área de Livre Comercio de Macapá - Santana		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Implantar infra-estrutura de eco-turismo na área de Proteção Ambiental do Curiaú (APA), localizado a 18 km de Macapá, transformando-a em área de lazer tanto para a população da capital, quanto para visitantes da Área de Livre Comercio de Macapá e Santana. Área total construída é 1.533,00m <sup>2</sup> .		
OBJETIVO: Implantar infra-estrutura de eco-turismo na área de Proteção Ambiental do Curiaú (APA), criando oficinas, trilhas para caminhadas, cavalgadas, roteiro para canoa a vara, para barco Curiaú-Macapá.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 290.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 60.000,00	TOTAL R\$ 350.000,00

*ACERVO FOTOGRÁFICO*



*Visão Geral*



*Centro de Cultura*



*Malocas e iluminação*



*Lojas e banheiros*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Prefeitura Municipal de Macapá		CONVÊNIO N ° 082/99
OBJETO: Urbanização da Orla de Macapá – 2ª etapa		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: O projeto visa a Construção de obras para completar o projeto do Parque do Araxá.		
OBJETIVO: Compreende a execução de obras no Parque do Araxá, visando dar continuidade à execução das obras de infra-estrutura turística no Município de Macapá/AP, com vistas a geração de emprego e renda, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população, bem como complementando o projeto da Área de Livre Comercio ali existente.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 300.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 0,00	TOTAL R\$ 300.000,00
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
<i>Restaurante 02</i>	<i>Administração</i>	
		
<i>Restaurante</i>	<i>Restaurante</i>	

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado Amapá		<b>CONVÊNIO N ° 085/99</b>
OBJETO: Praia da Fazendinha		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Recomposição, proteção e construção na Praia da Fazendinha em Macapá/Ap.		
OBJETIVO: Viabilizar investimentos de infra-estrutura turística na orla marítima de Macapá, com vistas à geração de produção, emprego e renda, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população		
SITUAÇÃO: INSTAURADO TOMADA DE CONTAS ESPECIAL		
MOTIVO: IMPROPRIEDADES NA EXECUÇÃO DO OBJETO		
RESPONSÁVEL: ANÍBAL BARCELOS		
ESTÁGIO: FINALIZADA		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.800.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 0,00	TOTAL R\$ 1.800.000,00

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Palco com estrutura metálica*



*Malocas com bancos em concreto*



*Pintura, elemento vazado e portão frontal*



*Orla da Praia*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado Amapá		<b>CONVÊNIO N ° 116/01</b>
OBJETO: Pavimentação das Vias de Acesso ao Delta do Matapa Mirim e Elesbão		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Pavimentação asfáltica das vias de acesso às localidades de Elesbão e Matapa Mirim		
OBJETIVO: atender as demandas econômicas e sociais das comunidades do Elesbão e Matapa Mirim, possibilitando a integração de potenciais zonas de geração de emprego e renda		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.391.581,19	CONTRAPARTIDA R\$ 154.620,13	TOTAL R\$ 1.546.201,32

ACERVO FOTOGRÁFICO







*Rua Duque de Caxias e Via de acesso à comunidade do Elesbão ( a ser pavimentada)*



*Via de acesso a comunidade do Elesbão e Delta do Matapi - Mirim*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Prefeitura Municipal de Macapá		CONVÊNIO N ° 024/00
OBJETO: Infra-estrutura turística da Orla de Macapá – Bairro Santa Inês.		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Drenagem, pavimentação, construções, rede elétrica e ajardinamento no Bairro Santa Inês em Macapá/AP.		
OBJETIVO: Visa A urbanização da parte nobre da Orla de Macapá, proporcionando esforços para equipar a Cidade de drenagem, pavimentação, construções, rede elétrica e ajardinamento no Bairro Santa Inês em Macapá/AP		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 205.537,00	CONTRAPARTIDA R\$ 46.014,00	TOTAL R\$ 251.551,00
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
<i>Drenagem profunda</i>	<i>Pavimentação</i>	
		
<i>Construção das lojas na Orla</i>	<i>Construção e vista dos tapumes</i>	

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**8. PROJETOS/CONVÊNIOS EXECUTADOS (HOMOLOGADOS)**

Conforme conceituação na parte inicial deste compêndio, definimos projetos homologados como aqueles projetos concluídos em sua totalidade fisicamente e financeiramente. Dessa forma, descrevemos assim:

CONV/ENT			OBJETO	VALORES		
				SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	GLOBAL
009/96	PM	MACAPÁ	URBANIZAÇÃO DA AVENIDA CLAUDOMIRO DE MORAES	1.300.000,00	130.000,00	1.430.000,00
080/97	PM	SANTANA	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTANA	56.000,00	6.244,87	62.244,87
005/98	GE	AMAPA	REESTRUTURAÇÃO DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS	1.412.023,54	940.000,00	2.352.023,54
102/99	GE	AMAPÁ	PAVIMENTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL	1.215.044,00	142.937,16	1.393.981,16
003/00	PM	MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DE MACAPÁ – SÃO JOAQUIM DO PACUÍ	488.192,74	--	488.192,74
004/00	PM	MACAPÁ	INFRA-ESTRUTURA DA ORLA DE MACAPÁ – PARQUE DO ARAXÁ 3ª ETAPA	749.967,28	--	749.967,28

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		CONVÊNIO N ° 009/96
OBJETO: Urbanização da Avenida Cluadomiro de Moraes		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação asfáltica		
OBJETIVO: melhorias do sistema viário		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.300.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 130.000,00	TOTAL R\$ 1.430.000,00
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
		
<i>Vista da Av. Cluadomiro de Moraes</i>		

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE SANTANA		CONVÊNIO N ° 080/97
OBJETO: Infra-estrutura do Distrito Industrial de Santana		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: serviços de pavimentação, referente a 1ª etapa de ampliação do parque industrial.		
OBJETIVO: melhorias do sistema viário do Distrito Industrial de Santana		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 56.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 6.244,87	TOTAL R\$ 62.244,87

ACERVO FOTOGRÁFICO



*Vista do sistema viário recuperado*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: GE DO AMAPÁ

CONVÊNIO N ° 005/98

OBJETO: Restauração da Rodovia Duque de Caxias

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: serviços de pavimentação, recapeamento e recuperação em 17,10 km de extensão, incluindo sinalização.

OBJETIVO: melhorias do sistema viário

VALOR R\$

SUFRAMA R\$ 1.412.023,54

CONTRAPARTIDA R\$ 940.00,00



TOTAL R\$ 2.352.023,54

ACERVO FOTOGRÁFICO



*Vista da Av. Duque de Caxias*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: Governo do Estado do Amapá		<b>CONVÊNIO N ° 102/99</b>
OBJETO: Pavimentação do Distrito Industrial		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO: Pavimentação asfáltica das vias de acesso e internas do Distrito Industrial, numa extensão total de 8.437,00 metros, com inclusão de serviços de drenagem e sinalização.		
OBJETIVO: Implantar infra-estrutura adequada, principalmente a relativa às suas vias de acesso e internas propiciando as satisfatórias condições de instalação de empreendimentos industriais.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 290.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 60.000,00	TOTAL R\$ 350.000,00
ACERVO FOTOGRÁFICO		
		
<i>Trecho 10 Avenida 01</i>	<i>Trecho 11 Avenida 02</i>	
		
<i>Drenagem</i>	<i>Sinalização vertical e horizontal</i>	

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		CONVÊNIO N ° 003/98
OBJETO: Infra-estrutura Social de Macapá		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: drenagem, construção, urbanização e ajardinamento de praça e banho em S. Joaquim de Pacuí		
OBJETIVO: compreende a urbanização da principal praça de lazer e turismo na cidade.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$488.192,74	CONTRAPARTIDA R\$ 0,00	TOTAL R\$ 488.192,74

ACERVO FOTOGRÁFICO



*Vista da praça, campo de futebol e quadras poliesportivas*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		CONVÊNIO N ° 004/00
OBJETO: Infra-estrutura turística da Orla de Macapá – Parque do Araxá 3ª etapa		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: construção da 3ª etapa do Parque do Araxá em Macapá		
OBJETIVO: compreende urbanização da parte de uma das partes mais nobre da orla de Macapá.		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$488.192,74	CONTRAPARTIDA R\$ 0,00	TOTAL R\$ 488.192,74

ACERVO FOTOGRÁFICO



*Vista do restaurante, lojas e área de lazer*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**9. PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS**

Os projetos quando avaliados recebem a seguinte classificação:

- ↳ **Atingido:** quando o projeto avaliado está em operação gerando emprego e renda propostos no Plano de Trabalho.
- ↳ **Atingido Parcialmente:** quando o projeto está em operação, mas os resultados estão abaixo do previsto.
- ↳ **Não atingido:** quando o projeto avaliado não apresenta nenhuma variável positiva, não está operando.

Assim sendo, a avaliação sócio-conômica tem como foco primeiro os resultados da implantação do projeto, onde são verificados: a operacionalidade do projeto, empregos gerados direta e indiretamente, famílias beneficiadas, produtos viabilizados com a implantação do projeto, comercialização desses produtos e demais variáveis vinculadas ao projeto

Para os projetos avaliados que tiverem o objetivo "*não atingido*" ou "*atingido parcialmente*", novas visitas são programadas e soluções alternativas para o pleno funcionamento dos mesmos, serão estudadas e propostas, de forma que possamos alcançar êxito e gerar os benefícios pretendidos, para a maioria desses projetos. É importante salientar que as avaliações somente são realizadas após a homologação (prestação de contas), ou seja, após cumprimento do objeto, conforme mencionamos anteriormente, cujo procedimento compreende a programação anual, identificação das equipes, elaboração de relatórios e desenvolvimento de indicadores.

No exercício de 2001, no Estado do Amapá foram avaliados os projetos abaixo relacionados, todos eles com a classificação positiva quanto ao resultado sócio-econômico.

CONV	EA	OBJETO	VALOR	EMPREGOS		FAMÍLIAS BENEFICIADAS
				DIRETOS	INDIRETOS	
009/96	PM	MACAPÁ- URBANIZAÇÃO DA AV. CLAUDOMIRO DE MORAES	1.300.000,00	120	120	100
080/97	PM	MACAPÁ – IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL	56.000,00			
005/98	GE	AMAPÁ REESTRUTURAÇÃO DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS	1.412.023,54	30	60	283.000

Dentro do processo de avaliação de resultado, alguns indicadores são mensurados com o objetivo de identificação da eficiência da aplicação do recurso público.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**INDICADORES DE AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA**

**1) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIZAÇÃO – IEP**

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{Nº Total de projetos avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{3}{3} \rightarrow 100\%$$

**REPRESENTA A EFICIÊNCIA QUANTO A  
OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS.**

**2) INDICADOR DE EFICIÊNCIA EM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO POR  
FAMÍLIAS BENEFICIADAS - IEI**

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Investido dos Projetos c/ resultado positivo}}{\text{Total de famílias beneficiadas}}$$

Cálculo:

$$\frac{2.768.023,54}{283.000} \rightarrow 9,78$$

**REPRESENTA UMA APLICAÇÃO MÉDIA EM  
REAIS POR FAMÍLIAS BENEFICIADA**

**3) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO - IER**

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados Positivamente}}{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{2.768.023,54}{2.768.023,54} \rightarrow 1$$

**REPRESENTA O RETORNO PARA CADA 1 REAL  
INVESTIDO**

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

**PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		<b>CONVÊNIO N ° 004/96</b>
OBJETO: Urbanização da avenida Claudomiro de Moraes		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO: serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação asfáltica.		
OBJETIVO: pavimentação da rodovia Duque de Caxias		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.300.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 130.000,00	TOTAL R\$ 1.430.000,00

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



Vista das famílias e empresas beneficiadas

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		CONVÊNIO N ° 080/97
OBJETO: Projeto de Implantação de Infra-estrutura do Distrito Industrial de Santana		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO: estruturar o Distrito Industrial de Santana.		
OBJETIVO: pavimentação da rodovia Duque de Caxias		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 56.000,00	CONTRAPARTIDA R\$ 6.244,87	TOTAL R\$ 62.244,87

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Uma das empresas beneficiada com o projeto*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

BENEFICIÁRIO: PM DE MACAPÁ		CONVÊNIO N ° 005/98
OBJETO: Reestruturação da Rodovia Duque de Caxias		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO: obras de pavimentação, recuperação total do acostamento com tratamento superficial, renovação da sinalização vertical e horizontal.		
OBJETIVO: pavimentação da rodovia Duque de Caxias		
VALOR R\$		
SUFRAMA R\$ 1.412.023,54	CONTRAPARTIDA R\$ 940.000,00	TOTAL R\$ 2.352.023,54

**ACERVO FOTOGRÁFICO**



*Agentes Beneficiados com o projeto*

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A área de atuação de SUFRAMA compreende uma das regiões mais carentes do país que, juntamente as dificuldades de acesso a determinadas localidades torna a tarefa de acompanhamento (fiscalização e avaliação) bastante difícil. Considerando que a SUFRAMA mantém projetos em todos os municípios de sua atuação, ou seja, nos 151 municípios da Amazônia Ocidental e 2 no Amapá, o trabalho de acompanhamento quanto as fiscalizações e avaliações se transformam muitas vezes em uma aventura.

Os técnicos que se apresentam para desempenhar esse trabalho, buscam da melhor maneira possível corresponder as demandas profissionais dentro da peculiaridade logística de cada município, onde em muitas vezes não comporta a infraestrutura à aquele "estrangeiro" que chega ao município.

No Amazonas, em muitos municípios o acesso é apenas de barco, horas de viagem, às vezes em barcos grandes relativamente confortáveis (*dar para armar uma rede*), outras vezes, em pequenas "voadeiras" (sentado), quatro, cinco...oito horas para chegar ao município, procurar um hotel (quando tem), e mais algumas horas até o local onde o projeto está sendo executado. É ..., parece uma aventura, mas o pior é fazer todo o trajeto na volta, quando o cansaço já tomou conta do corpo.

Claro, não podemos negar as maravilhas que a natureza nos apresenta nessas viagens, paisagens únicas que acalentam nosso coração, distante de casa, longe de tudo e de todos para ver a obrigação do dever profissional cumprido.

O Acre se traduz em duas aventuras distintas, a primeira quando se vai para o norte, e outra quando se vai ao sul. Estradas de barro, lama e muitas horas de viagem de *toyota*, (é o único veículo capaz de passar pela dificuldades de acesso). Talvez possamos ilustrar essa dificuldade com o seguinte exemplo: o trecho de Sena Madureira até Manuel Urbano, que compreende 87 km foi feito pelos técnicos em 5 horas de viagem, na carroçeria de uma *toyota*. O pior de tudo é que ao chegar no município os hotéis (apenas 2) estavam lotados....

Uma vez feito o trabalho, o retorno é um alívio...

Em Rondônia o acesso por estrada de asfalto facilita muito, pena que nem todos os municípios tenham esse tipo de acesso. Poeira, muita poeira nas estradas de barro. (chegamos com os cabelos duros e voz rouca de tanto barro).

Em Roraima nossas maiores dificuldade estão nos municípios mais distantes onde a comida é escassa, a hospedagem quase não existe e o transporte (ônibus) é precário. Municípios que parecem *ciudades fantasmas*.

A SUFRAMA está presente em todos os municípios e conseqüentemente NÓS técnicos também. Somos testemunhas da pobreza e riqueza, somos testemunhas do caboclo hospitaleiro e do amor pela região do imigrante, somos testemunhas do quanto a SUFRAMA vem fazendo em prol do desenvolvimento desta região.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS**  
**SUFRAMA**

No período de 1997 a 2002, a SUFRAMA interiorizou o desenvolvimento no Estado do Amapá, através dos municípios de Macapá e Santana o total de R\$ 26,4 milhões de reais, já aprovou o equivalente a R\$ 4 milhões dos quais avaliou o resultado de R\$ 2,7 milhões. O restante, exatamente R\$ 22,4 milhões representam ainda projetos que estão em execução e a executar.

Os investimentos realizados no Estado do Amapá, promoveram benefícios diretamente e indiretamente à população de Macapá (282.745 hab) e Santana (80.169 hab), visto que os projetos foram direcionados não somente para a Urbanização da Orla de Macapá, para avenidas que ligam ao Distrito Industrial de Santana, ao Terminal Hidroviário de Santana, principal porta de entrada e saída de produtos, como também propiciaram a implantação de fábricas-escolas, dentre outros.

A divulgação destes investimentos, que ora disponibilizamos, pretende demonstrar à sociedade em geral, especialmente à amapaense e, aos órgãos federais, os resultados alcançados pela Suframa por meio da Ação de Interiorizar o Desenvolvimento, de forma clara e transparente permitindo, inclusive, que a sociedade possa acompanhar e fiscalizar a execução desses projetos, na qualidade de beneficiária direto dos investimentos, contribuindo assim para a boa e regular aplicação dos recursos públicos.

É dessa forma que a Suframa vem representando, ao longo dos anos, uma das mais atuantes instituições de fomento à interiorização do desenvolvimento, com aplicação de recursos aliada as políticas públicas dos governos Estaduais e Municipais.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
SUFRAMA**

MINISTRO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
Ozias Monteiro Rodrigues

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO  
Isper Abraham Lima

DIRETORA DE PLANEJAMENTO  
Eliany Maria de Souza Gomes

Revisão Geral:  
Valdecildes Zuany Botelho – Assessora do Depla

Elaboração:  
Ana Maria Oliveira de Souza – Economista  
André Luiz Almeida Souza – Técnico em Administração  
Luís Fernando Thury de Oliveira – Geógrafo  
Raimundo Nonato Maciel dos Santos – Técnico em Edificações

---

Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa  
Av. Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial  
CEP n º 69.077-770  
http: [www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)  
Fone 0\*\*92 614 7121 ou 7125